

## **REGIMENTO EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Serviço de Apoio Educativo e Orientação Vocacional (SAEOV)**

### **Ano Letivo de 2015/2016**

#### **Objeto e Âmbito do Serviço de Apoio Educativo e Orientação Vocacional**

O Serviço de Apoio Educativo e Orientação Vocacional do AEA, é uma estrutura de apoio especializado e de assessoria técnica e pedagógica, que abrange todos os ciclos de ensino, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário; dotado de meios técnicos e humanos específicos, cuja intervenção tem por objetivo a inclusão educativa e social dos alunos, o acesso e o sucesso educativo, a autonomia, a estabilidade emocional, bem como a promoção de igualdade de oportunidades e a preparação para o prosseguimento de estudos ou para uma adequada preparação para a vida pós-escolar ou profissional.

#### **Articulação com as Estruturas Educativas da Escola**

O SAEVO trabalha em articulação direta com:

- A Diretora do Agrupamento de Escolas de Alcochete;
- Os Conselhos de Turma, Conselhos de Ano, Departamentos Curriculares e demais estruturas de coordenação e orientação educativa do AEA.

#### **Artigo 1º**

#### **Composição**

Este órgão é constituído por todos os professores dos grupos 910, 920, 930; professores do grupo 110, colocados em lugar de apoio educativo, o técnico colocado no serviço de psicologia e orientação e os técnicos previstos no Decreto-Lei nº 3/2008 de 7 de janeiro, no âmbito do plano de ação CRI/Agrupamento.

Assim, o SAEVO, no presente ano letivo é constituído por dezasseis docentes e dois técnicos, no âmbito do plano de Ação CRI/Agrupamento, um Psicólogo e uma Terapeuta da Fala, nomeadamente:

#### **Docentes:**

- lugar de Quadro de Educação Especial do AEA - Código 910 - 4 docentes;
- lugar de Educação Especial - Código 910 - 4 docentes, sendo 2 de QA de mobilidade e 2 contratados;
- lugar de Apoio Educativo - 8 docentes, sendo 5 com horário completo nas funções de Apoio Educativo e 3 a desempenhar também outras funções no Agrupamento.

#### **Técnicos:**

- 1 Psicólogo no âmbito do Plano de Ação CRI/Agrupamento, com horário completo;
- 1 Terapeuta da Fala, no âmbito do Plano de Ação CRI/Agrupamento com 17h30min semanais.
- O Agrupamento dispõe também de uma Psicóloga com horário completo, colocada no âmbito da Lei nº 300/97, cuja intervenção no presente ano letivo incide exclusivamente nas turmas dos cursos vocacionais e na orientação vocacional.

## **Artigo 2º**

### **Designação do coordenador**

O coordenador do SAEOV é eleito pelos pares.

## **Artigo 3º**

### **Duração do mandato**

O mandato do coordenador tem a duração ordinária de quatro anos, cessando com o mandato do diretor, ou quando este assim o determine em despacho fundamentado.

## **Artigo 4º**

### **Impedimentos**

Em caso de ausência fundamentada do coordenador, por período superior a três semanas, exerce provisoriamente o mandato, o professor do SAEOV, designado para o efeito.

## **Artigo 5º**

### **Reuniões**

O SAEOV reúne ordinariamente mediante convocatória escrita assinada pelo coordenador, com antecedência mínima de 48 horas, afixada na sala de professores e informada, sempre que possível, por correio eletrónico. Em situações excepcionais, o coordenador pode convocar reunião com 24h de antecedência.

As reuniões ordinárias realizam-se sempre que necessário após a reunião mensal do Conselho Pedagógico, podendo realizar-se extraordinariamente sempre que o coordenador ou um terço dos seus membros o solicite, sendo que as reuniões poderão efetuar-se em plenário, Apoio Educativo e Educação Especial, existindo a obrigatoriedade de realização de, pelo menos, uma reunião plenária por ano letivo.

Salienta-se ainda, relativamente à presença dos professores SAEOV, que pertencem aos grupos de recrutamento novecentos e dez, novecentos e vinte, e novecentos e trinta nas reuniões do departamento de Ciências Sociais e Humanas I, por este serviço ter representação em CP, que estes docentes estão dispensados destas reuniões, sempre que a coordenação do mesmo considere que não são nelas tratados assuntos que exijam a sua participação no debate e nas deliberações a tomar.

## **Artigo 6º**

### **Secretário**

A função de secretário será desempenhada de forma rotativa, seguindo a ordem alfabética, à exceção do coordenador. O secretário elabora a ata da reunião, que será entregue em suporte escrito e informático ao coordenador.

## **Artigo 7º**

### **Tomadas de decisão/votações**

O coordenador trabalha em estreita colaboração com os membros do SAEOV, procurando que as diversas decisões sejam tomadas de forma democrática e o mais consensualmente possível, para o que poderá recorrer à votação, sempre que a situação o justifique, de modo a garantir o máximo consenso.

Em caso de votação, esta far-se-á de braço no ar, sem abstenções, tendo o coordenador voto de qualidade.

## **Artigo 8º**

### **Competências do SAEOV e do Coordenador**

São competências do SAEOV:

- a) Contribuir para a igualdade de oportunidades, no âmbito do sucesso educativo de todos os alunos, promovendo a implementação de respostas pedagógicas diversificadas, adequadas às suas necessidades específicas e ao seu desenvolvimento global;
- b) Colaborar com os órgãos de gestão e de coordenação pedagógica do Agrupamento na deteção das necessidades educativas especiais e na organização e incremento dos apoios adequados;
- c) Responder às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de caráter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social, dando lugar à mobilização de serviços e respostas especializadas para promover, nos referidos alunos, o seu potencial de funcionamento biopsicosocial;
- d) Colaborar no desenvolvimento das medidas previstas no Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro, relativas a alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente (NEECP);
- e) Colaborar na articulação com todos os serviços e entidades que intervêm no processo educativo dos alunos com NEECP;
- f) Participar na identificação das necessidades de formação do SAEOV;
- g) Colaborar, sempre que necessário, na sensibilização e dinamização da comunidade educativa para o reconhecimento do direito à inclusão de todos os alunos;
- h) Adequar e promover a implementação das medidas educativas para os alunos referenciados para apoio educativo, criando condições para o seu sucesso escolar;
- i) Avaliar e realizar acompanhamento terapêutico, psicoterapêutico e psicopedagógico de modo a promover nos alunos competências pessoais, sociais e relacionais;
- j) Criar condições de modo a aumentar o grau de participação das famílias no processo educativo dos alunos com NEECP;
- l) Planear e executar atividades de informação e orientação escolar, vocacional e profissional, incidindo prioritariamente a intervenção, no apoio e aconselhamento psicológico ao aluno, ajudando-o, em articulação com a família, a realizar escolhas realistas e consistentes com o seu projeto de vida de acordo com o seu auto-conhecimento e com as oportunidades escolares e profissionais existentes.

m)Pronunciar-se, quando lhe seja solicitado pelo CP, pelo CG ou pelo Diretor, sobre assuntos ligados à área.

São competências do Coordenador do SAEOV:

- Convocar as reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Dinamizar as reuniões;
- Articular com as estruturas de orientação educativa e com outros serviços;
- Estabelecer a articulação entre o Conselho Pedagógico e os elementos que constituem o departamento, mantendo-os informados de todas as matérias relevantes tratadas naquele órgão pedagógico e solicitando a sua intervenção sempre que necessária, sendo que as referidas informações relevantes de cada Conselho Pedagógico, serão transmitidas, após cada reunião deste órgão pedagógico, por correio eletrónico;
- Solicitar aos órgãos de gestão da escola apoio financeiro para aquisição de materiais necessários, no sentido de fomentar a inclusão de todos os alunos, tendo em conta o perfil de funcionalidade de cada um.

### **Artigo 9º**

#### **Revisão**

O regimento é revisto anualmente no início de cada ano letivo, integrando as alterações introduzidas pela lei e as propostas dos membros do departamento, depois de analisadas e aprovadas pela maioria simples dos professores que o integram.

A Coordenadora

---

(Filomena Lopes)